

The background features a complex geometric composition. A large, light gray circle is centered, overlapping a grid of squares. A spiral line starts from the center of the grid and winds outwards. In the top left, there is a checkered square. A thick, wavy gray line curves across the upper right. A cluster of small dots is in the top right. In the bottom left, there is a large inverted triangle with a smaller one inside it. On the right side, there are vertical lines, a thick gray bar, and a small gray circle. The overall style is clean and modern, using various shades of gray and white.

Para todo mundo ver: a Matemática no PLI

Wassily Kandinsky (1866-1944)



Wassily Kandinsky (1866-1944) foi um artista russo, considerado um dos pioneiros da arte abstrata e uma figura central no movimento modernista. Sua vida e obra refletem uma profunda conexão entre arte, música e espiritualidade.

Vida

Biografia: Kandinsky nasceu em Moscou, Rússia, em 16 de dezembro de 1866. Ele estudou Direito e Economia na Universidade de Moscou, mas sua paixão pela arte o levou a mudar de rumo. Em 1896, após se mudar para Munique, ele começou a estudar na Academia de Belas Artes.

Influências: Durante sua formação, Kandinsky foi influenciado por diversos movimentos artísticos, incluindo o Impressionismo e o Pós-Impressionismo, além de obras de artistas como Claude Monet, Vincent van Gogh e Paul Gauguin. Ele também era profundamente influenciado pela música, o que impactou sua abordagem estética.

Vida Pessoal: Kandinsky teve uma vida pessoal rica e complexa, marcada por mudanças políticas e sociais na Europa. Ele se casou com a artista Gabriele Münter, mas o relacionamento passou por altos e baixos, refletindo a turbulência de sua vida.

Exílio e Últimos Anos: Com o advento da Primeira Guerra Mundial, Kandinsky voltou para a Rússia, mas logo se exilou novamente na Alemanha. Durante a ascensão do nazismo, sua arte foi rotulada como "arte degenerada", levando-o a deixar a Alemanha e se estabelecer na França, onde viveu até sua morte em 1944.

Obra

Estilo e Contribuições: Kandinsky é conhecido por suas inovações na arte abstrata. Sua obra desafia as convenções tradicionais, utilizando cores vibrantes, formas geométricas e composições dinâmicas para expressar emoções e ideias. Ele acreditava que a arte deveria evocar uma resposta emocional no espectador, assim como a música faz.

Teoria da Cor: Kandinsky também escreveu extensivamente sobre a teoria da cor. Em seu livro "A Arte do Movimento", ele descreveu como as cores e formas podem influenciar a percepção e as emoções. Ele associava cores específicas a sentimentos e emoções, como o azul, que ele via como uma cor que evoca calma e serenidade.

Obras Notáveis: Entre suas obras mais conhecidas estão "Composição VIII" (1923), "Improvisação 31" (1913) e "Composição X" (1939). Cada uma dessas obras exemplifica sua técnica inovadora e a busca por expressões visuais da música e da espiritualidade.

Legado: O legado de Kandinsky é imenso. Ele ajudou a estabelecer a base para a arte moderna e influenciou muitos artistas do século XX e além. Sua obra continua a ser estudada e celebrada em museus e exposições ao redor do mundo.



Obra: "Composição VIII" - 1923



Obra: "Linhas de interseção"- 1923

Obra: “Geometria em Movimento”

A obra de Wassily Kandinsky é um exemplo poderoso da interseção entre arte, emoção e matemática. Como um dos pioneiros da arte abstrata, Kandinsky acreditava que a arte deveria ir além da representação do mundo físico, buscando expressar sentimentos e experiências internas. Ele utilizava formas geométricas e cores vibrantes para criar composições que evocam emoções profundas, fazendo uma conexão entre o visual e o espiritual.

Suas obras frequentemente incorporam elementos que refletem sua crença na harmonia entre música e pintura, sugerindo que, assim como a música, a arte pode transmitir sentimentos universais. Ao observar sua obra, somos convidados a explorar não apenas as formas e cores, mas também as ideias subjacentes que conectam a arte à matemática e à vida cotidiana.

Com isso em mente, aqui estão algumas perguntas para orientar sua reflexão sobre a obra:

- Quais elementos matemáticos você consegue identificar na obra e como eles contribuem para a sua composição?
- Quantas e quais figuras geométricas diferentes você consegue observar na obra? Como cada uma delas se relaciona com o todo?
- Você acredita que a matemática é uma ciência isolada? De que maneiras você vê a matemática se interligando com outras áreas da vida, como a arte ou a natureza?

RESOLVER QUEBRA-CABEÇA

Hora de visualizar a obra e encaixar as peças...
